



Instituto Superior de Ciências de Saúde

Biofísica para Cursos de Licenciatura em Anatomia Patológica e Tecnologia Biomédica Laboratoial

Docentes: Bartolomeu Joaquim Ubisse & Eduardo Machiana

2021-AP # 01-Mecânica - Resolução

1. Dê as propriedades dos vectores \vec{a} e \vec{b} , tal que sejam válidas as seguintes condições:

(a) $|\vec{a} + \vec{b}| = |\vec{c}|$ e $|\vec{a}| + |\vec{b}| = |\vec{c}|$

Resol.

A questão é, quando é que $|\vec{a} + \vec{b}| = |\vec{a}| + |\vec{b}|$? Para respondermos esta questão temos que nos lembrar como é que se calcula o módulo de um vector, o conceito de produto escalar, as condições de perpendicularidade e paralelismo de vectores.

$$\begin{aligned} |\vec{a}| + |\vec{b}| &= |\vec{a} + \vec{b}| \\ |\vec{a}| + |\vec{b}| &= \sqrt{(a_x + b_x)^2 + (a_y + b_y)^2 + (a_z + b_z)^2} \\ |\vec{a}| + |\vec{b}| &= \sqrt{(a_x^2 + a_y^2 + a_z^2) + (b_x^2 + b_y^2 + b_z^2) + 2(a_x b_x + a_y b_y + a_z b_z)} \\ |\vec{a}| + |\vec{b}| &= \sqrt{|\vec{a}|^2 + |\vec{b}|^2 + 2|\vec{a}||\vec{b}|\cos\theta} \\ |\vec{a}|^2 + |\vec{b}|^2 + 2|\vec{a}||\vec{b}| &= |\vec{a}|^2 + |\vec{b}|^2 + 2|\vec{a}||\vec{b}|\cos\theta \end{aligned}$$

Para que isto seja possível é necessário que:

$$\cos\theta = 1 \rightsquigarrow \theta = 0^\circ \rightsquigarrow \vec{a} \parallel \vec{b}$$

(b) $|\vec{a} + \vec{b}| = |\vec{a} - \vec{b}|$

$$\sqrt{|\vec{a}|^2 + |\vec{b}|^2 + 2|\vec{a}||\vec{b}|\cos\theta} = \sqrt{|\vec{a}|^2 + |\vec{b}|^2 - 2|\vec{a}||\vec{b}|\cos\theta}$$

Para que isto seja possível é necessário que:

$$\cos\theta = 0 \rightsquigarrow \theta = \pi/2 \vee 3\pi/2 \rightsquigarrow \vec{a} \perp \vec{b}$$

2. No sistema dextrogiro de coordenadas cartesianas ortogonais, encontrar os seguintes produtos vectoriais: $\vec{i} \times \vec{i}$; $\vec{i} \times \vec{j}$; $\vec{i} \times \vec{k}$; $\vec{k} \times \vec{j}$ e $\vec{k} \times \vec{i}$. **Discutimos na aula teórica !**

3. Demonstrar que quando dois vectores \vec{a} e \vec{b} tem o mesmo módulo e entre eles formam um ângulo θ , o módulo da soma expressa-se por $S = 2|\vec{a}|\cos(\theta/2)$ e o módulo da diferença por $D = 2|\vec{a}|\sin(\theta/2)$

$$\begin{aligned} |\vec{a} + \vec{b}| &= \sqrt{|\vec{a}|^2 + |\vec{b}|^2 + 2|\vec{a}||\vec{b}|\cos\theta} \\ &= \sqrt{2|\vec{a}|^2 + 2|\vec{a}|^2\cos\theta} \\ &= 2|\vec{a}|\sqrt{\frac{1}{2}(1 + \cos\theta)} \end{aligned}$$

Sabe-se ou pode-se consultar na Tabela de Matemática, Física e Química na parte referente às fórmulas de **metade de ângulos** que,

$$\begin{aligned} \sin\left(\frac{\theta}{2}\right) &= \pm \sqrt{\frac{1 - \cos\theta}{2}} \\ \cos\left(\frac{\theta}{2}\right) &= \pm \sqrt{\frac{1 + \cos\theta}{2}} \end{aligned}$$

logo,

$$S \equiv |\vec{a} + \vec{b}| = 2|\vec{a}|\cos\left(\frac{\theta}{2}\right)$$

4. Na Fig.1 estão representados três vectores. Sendo $|\vec{a}| = 30$, $|\vec{c}| = 60$, $\theta = 70^\circ$ e $\gamma = 20^\circ$, determine o ângulo β e o módulo do vector \vec{b} de modo que o vector resultante seja nulo.

► Para resolvermos este exercício é preciso lembrarmos como é que se determina uma resultante. $\vec{R} = \sum_{i=1}^n \vec{a}_i$.

Uma outra consideração a ter é que se um vector é nulo, isso significa que todos os seus componentes são nulos.

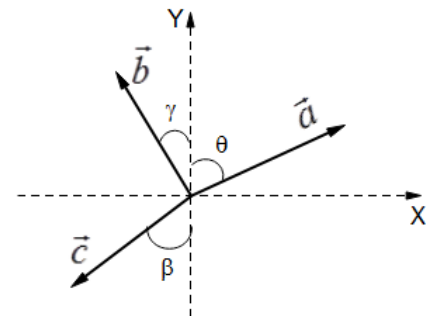


Figura 1:

$$R_x = 0 \rightsquigarrow |\vec{a}|\sin\theta - |\vec{b}|\sin\gamma - |\vec{c}|\sin\beta = 0$$

$$R_y = 0 \rightsquigarrow |\vec{a}|\cos\theta + |\vec{b}|\cos\gamma - |\vec{c}|\cos\beta = 0$$

Agora devemos lembrar das seguintes identidades:

- $\cos^2\beta + \sin^2\beta = 1$ e
- $\cos\theta\cos\gamma - \sin\theta\sin\gamma = \cos(\theta + \gamma)$

Aplicando estas identidades ao nosso sistema de equações resulta:

$$\begin{aligned} |\vec{a}|^2 + |\vec{b}|^2 + 2|\vec{a}||\vec{b}|\cos(\theta + \gamma) &= |\vec{c}|^2 \rightsquigarrow |\vec{b}| \approx 52 \\ \beta &= \arccos\left(\frac{1}{|\vec{c}|}\left(|\vec{a}|\cos\theta + |\vec{b}|\cos\gamma\right)\right) \rightsquigarrow \beta \approx 10^\circ \end{aligned}$$

5. Dois vectores \vec{a} e \vec{b} tendo módulos iguais a 10 unidades cada e ângulos $\theta_1 = 30^\circ$ e $\theta_2 = 105^\circ$ são orientados conforme se ilustra na Fig.2. Sendo a sua soma representada por \vec{r} , determine:

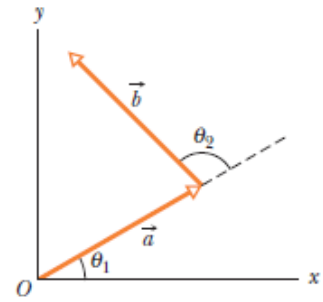
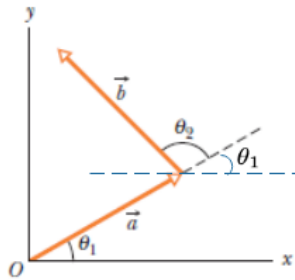


Figura 2:



$$\begin{aligned} r_x &= a_x + b_x \\ r_y &= a_y + b_y \end{aligned} \Rightarrow \begin{cases} r_x = |\vec{a}|\cos\theta_1 + |\vec{b}|\cos(\theta_1 + \theta_2) \\ r_y = |\vec{a}|\sin\theta_1 + |\vec{b}|\sin(\theta_1 + \theta_2) \end{cases}$$

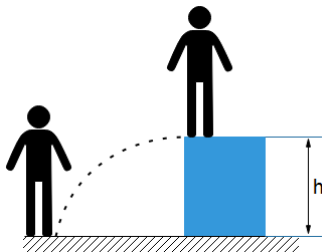
$$\vec{r} = 1.59\vec{i} + 12.07\vec{j} \rightsquigarrow |\vec{r}| = 12.17$$

$$\gamma = 90^\circ - \arctg\left(\frac{r_y}{r_x}\right) \rightsquigarrow \gamma \approx 7.5^\circ$$

$$\vec{r} = \vec{a} + \vec{b}$$

$$\vec{r} = (a_x + b_x)\vec{i} + (a_y + b_y)\vec{j}$$

6. A tíbia é um osso mais vulnerável da perna do ser humano e sofre fractura para esforços de compressão da ordem de $5 \times 10^4 \text{ N}$. Suponha que um homem de 75 kg salte de uma altura H e, ao cair no chão, não dobre os seus joelhos. Qual é a altura máxima a partir do qual o homem deve saltar de modo que não fracture a sua tíbia, sabendo que a sua deformação máxima é de 1 cm ($\Delta\ell = 1.0 \text{ cm}$) ?



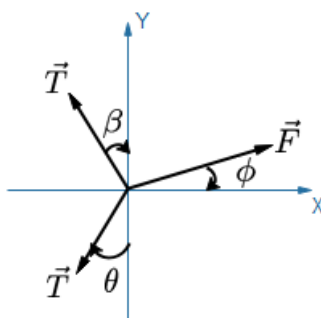
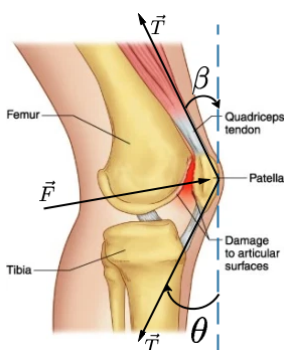
Se desprezarmos a acção muscular, o homem parte com $v_o = 0 \text{ m/s}$ e chega no chão com a seguinte velocidade: $v^2 = v_o^2 + 2gh \rightsquigarrow v^2 = 2gh$

Quando o homem chega no chão a tíbia é comprimida pela força de compressão F_y e por essa razão, comprime-se 1.0cm

$$v^2 = 2gh = 2a\Delta\ell \rightsquigarrow a = g\frac{h}{\Delta\ell}$$

$$F_y = ma \rightsquigarrow h = \frac{F_y\Delta\ell}{mg} \rightsquigarrow h \approx 70.0 \text{ cm}$$

7. O músculo quadríceps se encontra na coxa e seu tendão chega até a perna. Considere a perna ligeiramente dobrada de modo que a tensão T no tendão seja 1400N. Determine a direção e a magnitude da força F, exercida pelo fêmur sobre a patela.



$$OX: -T\sin(\beta) - T\sin(\theta) + F\cos(\phi) = 0$$

$$OY: T\cos(\beta) - T\cos(\theta) + F\sin(\phi) = 0$$

$$\cos(\phi) = \frac{T}{F}(\sin\beta + \sin\theta)$$

$$\sin(\phi) = \frac{T}{F}(\cos\theta - \cos\beta)$$

$$\phi = \arctg\left(\frac{\cos\theta - \cos\beta}{\sin\beta + \sin\theta}\right) \quad \text{e} \quad F = T\left(\frac{\sin\beta + \sin\theta}{\cos\phi}\right) \quad (\beta = 55^\circ, \theta = 20^\circ \rightsquigarrow \phi = 17.5^\circ; F = 1704N)$$

8. Considere um paciente de 70 kg de massa submetido a um tratamento de tração conforme se ilustra na Fig. Qual é o valor máximo da massa M de modo que o paciente não deslize ao longo da cama sabendo que o coeficiente de atrito entre a cama e o paciente é de 0.2 ($\mu = 0.20$)

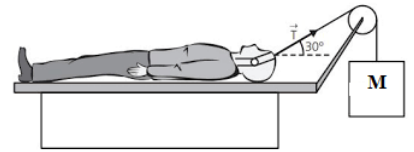
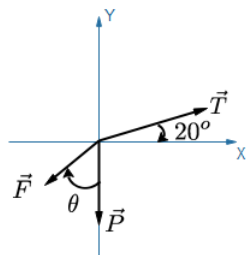
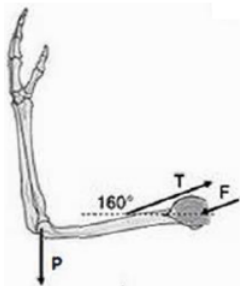


Figura 3:

$$\begin{aligned} T &= F_{g2} \\ F_{g1} &= F_N + T \sin \theta \\ f_a &= T \cos \theta \end{aligned} \Rightarrow \begin{cases} T = Mg \\ mg = F_N + T \sin \theta \\ \mu F_N = T \cos \theta \end{cases} \begin{cases} \text{-----} \\ T \sin \theta = mg - F_N \\ T \cos \theta = \mu F_N \end{cases}$$

$$\begin{cases} F_N = \frac{mg}{\mu \tan \theta + 1} \\ T = F_N \frac{\mu}{\cos \theta} \\ M = \frac{T}{g} = \left(\frac{\mu}{g \cos \theta} \right) F_N \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} F_N \approx 627.54 N \\ M \approx 14.50 kg \end{cases}$$

9. Considere que, em um braço esticado, o músculo deltoide exerce uma força de tração T , que forma um ângulo de 20° com o úmero. Entre esse osso e o ombro existe uma força de contato F . Se o peso P do membro superior completo é 35N e $T=300N$. Determine F , para que o úmero se mantenha em equilíbrio.



A resolução é análoga ao exercício anterior!

10. A perna de uma pessoa mantém-se em equilíbrio graças à acção de ligamento patelar. Determine a tensão de ligamento, a direcção e o módulo da força R sabendo que $\alpha = 40^\circ$, as massas da pessoa e da perna são respectivamente 90 e 9.0 kg.

N é metade do peso da pessoa $N = 45\text{ kg} \times 10\text{ m/s}^2 = 450\text{ N}$

P é o peso da perna $P = 9\text{ kg} \times 10\text{ m/s}^2 = 90\text{ N}$

Anulando-se a resultante das forças fica:

$$\begin{aligned} T \cos \alpha - R \cos \varphi &= 0 \\ T \sin \alpha + N - R \sin \varphi - P &= 0 \end{aligned} \quad (1)$$

O torque de todas as forças em relação ao ponto O é zero:

$$\begin{aligned} T \cos \alpha d_T + P d_P - N d_N &= 0 \\ \Rightarrow T &= \frac{N d_N - P d_P}{d_T \cos \alpha} = 4758.21\text{ N} \end{aligned} \quad (2)$$

Substituindo Eqs.1 e tendo em consideração o resultado da Eq.2 tem:

$$\varphi = \arctg \left(tg \alpha + \frac{N - P}{T \cos \alpha} \right) \quad (3)$$

$$R = T \frac{\cos \alpha}{\cos \varphi} \quad (4)$$

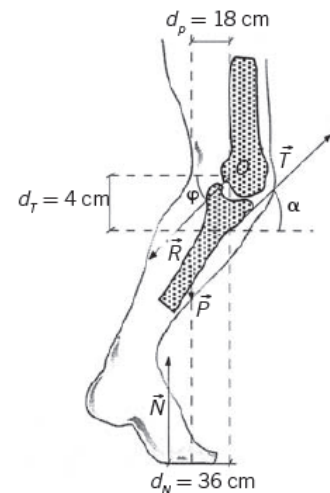


Figura 4:

11. A Fig.5 representa a cabeça de um estudante inclinado sobre o seu livro. A cabeça tem 5.0 kg de massa e é sustentada pela força muscular do pescoço (F_m) e pela força de contacto (F_v) exercida na articulação atlantooccipital. Sabendo que a força muscular faz um ângulo de 33° com a horizontal e a sua magnitude é de 50N, determine a magnitude e a direcção da força de contacto (F_v)

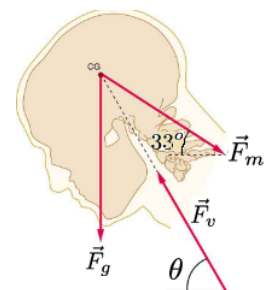
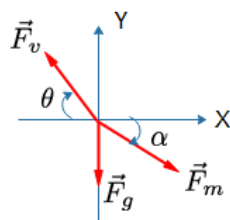


Figura 5:



$$F_v \sin \theta = F_g + F_m \sin \alpha$$

$$F_v \cos \theta = F_m \cos \alpha$$

$$\theta = \arctg \left(\frac{F_g}{F_m \cos \alpha} + tg \alpha \right) \rightsquigarrow \theta \approx 61.5^\circ$$

$$F_v = F_m \frac{\cos \alpha}{\sin \theta} \rightsquigarrow F_v \approx 88\text{ N}$$

12. O maior tendão do corpo, o tendão de Aquiles, conecta o músculo da panturrilha ao osso do calcanhar do pé. Esse tendão tem tipicamente 25.0 cm do comprimento, 5.0 mm de diâmetro e um módulo de Young de $1.47 \times 10^9\text{ N/m}^2$. Se um atleta alongou o tendão até um comprimento de 26.1 cm, qual é a

tração no tendão?

$$F = E \frac{\Delta \ell}{\ell_o} \pi \frac{D^2}{4}$$

$$F \approx 2.54 \times 10^5 N$$

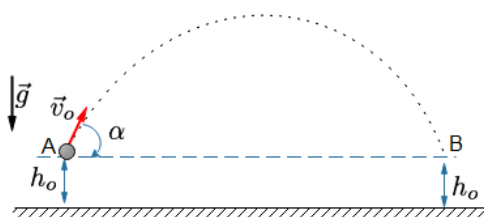
13. O fêmur em uma perna humana tem uma secção transversal mínima efectiva de 3.0 cm^2 . Que força compressiva ele pode suportar antes de quebrar? Suponha que a tensão máxima admissível do osso seja de $1.7 \times 10^8 \text{ N/m}^2$

$$\sigma = \frac{F}{S} \Rightarrow F = \sigma S \rightsquigarrow F = 5.1 \times 10^4 N$$

14. O ligamento cruzado anterior no joelho de uma mulher tem 2.5 cm de comprimento e uma área de secção transversal de 0.54 cm^2 . Se uma força de 300 N é aplicada longitudinalmente, de quanto o ligamento irá se alongar? (O módulo de Young é de 10^8 N/m^2)

$$E = \frac{\sigma}{\epsilon} \Rightarrow E = \frac{F \ell_o}{S \Delta \ell} \qquad \Delta \ell = \frac{F \ell}{SE} \Rightarrow \Delta = 1.4 \text{ mm}$$

15. Uma bola de 0.65 kg é arremessada com velocidade inicial de 20 m/s a um ângulo de 35° a partir de uma altura de 1.5 m . Determine: a) A velocidade da bola a uma altura de 1.5 m . b) O trabalho mecânico necessário para se apanhar a bola nessa altura de 1.5 m ; c) A energia mecânica da bola nessa altura.



$$h = h_o + v_{oy}t - \frac{1}{2}gt^2$$

$$h_B = h_o \Rightarrow v_{oy}t - \frac{1}{2}gt^2 = 0 \Rightarrow t_B = \frac{2v_{oy}}{g}$$

$$v_y = v_{oy} - gt \Rightarrow v_{yB} = v_o \sin \alpha - gt_B$$

$$v_{yB} = v_{oy} - g \frac{2v_{oy}}{g} \Rightarrow v_{yB} = -v_{oy} = -11.47 \text{ m/s}$$

$$v_{xA} = v_{xB} = v_x$$

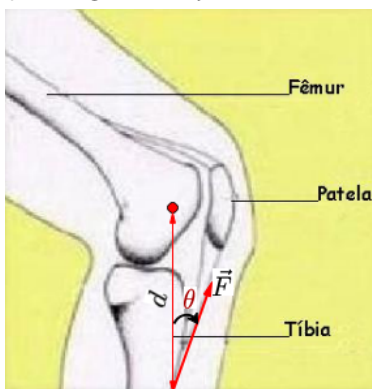
$$v_x = v_{ox} \Rightarrow v_x = v_o \cos \alpha \Rightarrow v_x = 16.38 \text{ m/s}$$

$$v_B = \sqrt{v_{xB}^2 + v_{yB}^2} = 20 \text{ m/s}$$

$$W = \Delta E_c \Rightarrow W = \frac{1}{2}mv_b^2 = 130 \text{ J}$$

$$E_M = E_c + E_p \Rightarrow E_M = 139.75 \text{ J}$$

16. Os extensores do joelho se inserem na tíbia a um ângulo de 30° a uma distância de 3 cm do eixo de rotação do joelho. Que força os extensores do joelho precisam exercer para produzir uma aceleração angular no joelho de 1 rad/s^2 , considerando a massa de perna e de pé de 4.5 kg e $k = 23 \text{ cm}$?



$$\tau = rF \sin \theta$$

$$\tau = I\alpha$$

$$I = mk^2 \quad (\mathbf{k - \text{raio de giro}})$$

$$F = \frac{mk^2 \alpha}{d \sin \theta} \rightsquigarrow F = 15.9 \text{ N}$$

O raio de giro representa a distribuição da massa em relação a um determinado eixo de rotação!